



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: CONIF

Editoria: Rede Federal

Local/Abrangência: Nacional

Link/Página: <https://bit.ly/2FIA5AG>

Estudante do IFRS é a premiada Jovem Cientista do Brasil



O descarte e o desperdício de cascas de maracujá chamaram a atenção Juliana Davoglio Estradioto. A estudante do 4º ano do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) –*campus* Osório conquistou o 1ª lugar no Prêmio Jovem Cientista com o trabalho Desenvolvimento de Filme Plástico Biodegradável a partir da Fibra Residual do Maracujá, orientado pela professora Flávia Santos Twardowski Pinto.

A pesquisa vem ao encontro da temática “Inovações para Conservação da Natureza e Transformação Social” da 29ª edição da premiação promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Com 17 anos de idade, Juliana conquistou o título na categoria Estudante do Ensino Médio e receberá uma bolsa de Iniciação Científica. Os premiados foram divulgados nessa terça-feira, 30/11.

No evento, Juliana, com um sorriso e olhos emocionados, dedicou o primeiro lugar à “sua irmã mais velha” – como brincaram os apresentadores da premiação –, a professora Flávia. “Muito legal falar desse projeto. É meu primeiro contato com a ciência. Eu identifiquei esse problema do desperdício e descarte das cascas de maracujá, após a produção de sucos e geleias, na região onde moro (Osório-RS). Foi graças ao contato com minha orientadora que eu descobri esse mundo da ciência, uma jornada de descobertas através da pesquisa”.

A estudante também comentou a importância do incentivo à ciência e à pesquisa aos estudantes de Ensino Médio: “A gente vê muitos cientistas antigos em aula, como Einstein e Newton. Mas ninguém da nossa idade. É muito importante um prêmio destes para incentivar gente da nossa idade”.

Prêmio Jovem Cientista - A iniciativa visa revelar talentos, impulsionar a pesquisa no país e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram inovar na solução dos desafios da sociedade. Instituído em 1981, o prêmio é promovido pelo CNPq, a primeira instituição federal de fomento à ciência, tecnologia e inovação e pioneira na concessão de prêmios no Brasil.

Em dezembro, os jovens cientistas receberão as honrarias pela premiação no Palácio do Planalto.

Mais reconhecimento científico - Na 33ª Mostra Brasileira de Ciência e Tecnologia e Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), realizada pela Fundação Liberato, de 22 a 26 de outubro de 2018, na cidade de Novo Hamburgo, o IFRS - *campus* Osório conquistou diversos prêmios. Com o trabalho Biossíntese de polímero utilizando o resíduo agroindustrial da noz macadâmia, a estudante Juliana Estradioto recebeu 1º lugar em Gerenciamento do Meio Ambiente

e o Destaque Mostratec 2018 – que permite a estudante representar o Brasil no SIYSS – Seminário Internacional de Ciências Juvenis de Estocolmo. Este evento reúne anualmente 25 dos maiores jovens cientistas do mundo para um programa exclusivo de ciência e cultura na semana da solenidade do Prêmio Nobel, oportunizando conhecer os laureados, participar do jantar Nobel Banquet e visitar as empresas de ciência e tecnologia suecas, além de locais de importância cultural.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)